



Estado do Rio Grande do Norte
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato
Rua Pedro Velho, 1291 - CENTRO - CNPJ: 08.392.946/0001-52
Telefax (084) 3351-2904 - CEP. 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN

Projeto de Decreto Legislativo nº 0010/20.

**Concede o Título de Cidadão Pauferrense ao
Senhor Antônio Pereira Filho.**

O Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros,

Faz saber que este Decreta e Eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Pauferrense ao **Senhor Antônio Pereira Filho**

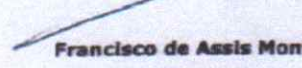
Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros-RN, 08 de setembro de 2018.


Francisco José Fernandes de Aquino
Vereador

Francisco Gutemberg Bessa de Assis
Vereador


Jader Junior de Lima Araújo
Vereador

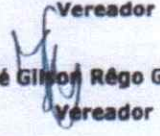

Francisco de Assis Monteiro
Vereador

Eraldo Alves de Queiroz
Vereador

Francisco Augusto de Queiroz
Vereador


Hugo Alexandre dos Santos
Vereador

Renato Alves da Silva
Vereador


José Gilson Rêgo Gonçalves
Vereador

José Alves Bento
Vereador

Francisca Itacira Aires Nunes
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
18ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA	
SESSÃO ORDINÁRIA	
APROVADO <input type="checkbox"/>	REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS-RN / /	
Hugo Alexandre dos Santos Presidente	

Biografia de Antônio Pereira Filho

Antônio Pereira Filho nasceu no dia 13 de junho de 1950, no Sítio Boa Vista, município de José da Penha, Rio Grande do Norte. É o filho mais novo de Raimunda Nonata de Jesus e Antônio Pereira da Silva, que tiveram quatro filhos, sendo três mulheres e somente ele homem. Recebeu o mesmo nome do pai, Antônio Pereira da Silva, ambos nascidos em 13 de junho, sendo o nome também uma homenagem a Santo Antônio.

Ainda bebê, aos 8 meses, Antônio Filho foi contagiado pelo sarampo, doença que afetou sua visão, tornando-o cego, característica que iria, no futuro, marcar sua própria identidade artística e pessoal. O sarampo era, infelizmente, muito comum na metade do século passado, época demasiadamente difícil para os sertanejos do semiárido potiguar, época de doenças endêmicas, de fome, de secas grandes e de muitas migrações, especialmente para o Sul e Sudeste do Brasil. É época também rica na música e nas artes. As doenças endêmicas maltratavam, deformavam e até matavam crianças e adultos. O sarampo, uma das mais contagiosas, atingia principalmente menores de um ano de idade, comportando-se de forma endêmica, ocorrendo epidemias a cada 2 ou 3 anos, sendo o Antônio Filho mais uma de suas milhares de vítimas.

Aos 10 anos de idade, Antônio Filho recebeu de presente do pai o primeiro instrumento musical, um "Pé de Bode", o conhecido *fole de 8 baixos*. Quem lhe ensinou os primeiros acordes foi seu primo, Pedro Moraes. Muito curioso, ágil e bom de ouvido, aprendeu logo a tocar *marchinhas de carnaval*, gênero de música popular que foi predominante no carnaval brasileiro décadas de 1920 a 1960. No entanto, foi ouvindo Luiz Gonzaga que ele aprendeu a tocar *xote e baião*. O *Ceguinho Tocador*, como já era conhecido naquela época, começou a animar as festas das comunidades, da Vila São Pedro de Marcelino Vieira, de Sítios do município de José da Penha, como Barra, Flechas, Caiçarinha, Angico e outras dezenas, no interior do RN, PB e CE.

Sua primeira participação como tocador em feira-livre (feira tocada, como se dizia) ocorreu na cidade do Uiraúna/PB, no finalzinho dos anos 60. O *Ceguinho Tocador* era um sucesso por onde passava, ganhava dinheiro e admiração do público. Sua primeira feira tocada em Pau dos Ferros foi em 1971, na "Peda", no famoso Açougue Público. Foi sucesso garantido, os paufferenses o receberam com tanto carinho que sua presença virou rotina nas feiras da cidade que, naquela época, já era líder do Alto Oeste Potiguar.

Em 1972, em um dia de feira nas terras dos bravos vaqueiros e da Imaculada Conceição, Antônio Pereira conheceu Maria do Socorro Martins Ferreira, com quem começou um namoro cheio de discórdia e preconceito. Mesmo assim, continuaram namorando e no ano 1973 ele pediu Maria do Socorro em casamento. No mesmo ano, Padre Caminha, Pároco de Pau dos Ferros, celebrou o matrimônio. Eles casaram e foram morar no bairro Riacho do Meio. Deste casamento nasceram 8 filhos, sendo um deles o radialista e humorista Ivam Mazzaropi.

A chegada de Antônio Cego no Riacho do Meio foi uma alegria para os familiares de sua esposa e para os moradores do Bairro. O ceguinho começou a animar as festas de padroeiro da comunidade, tocar as noites de São João e ainda animava o tradicional forró de Milton Simão. O ceguinho era convidado para tocar festas de casamento, batizado, aniversário e outros eventos da cidade. Sua participação em programas de rádios, feiras e festas de emancipação política era frequente nas cidades do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará. Mesmo sem sua visão, ele não temia viagens longas, pois sentia prazer em seguir em frente levando cultura ao som do seu fole de 8 baixos. Em dezembro de 1996 Antônio Cego tornou-se evangélico, fazendo parte da congregação da Igreja Assembléia de Deus.

Antônio Pereira Filho reside em Pau dos Ferros há quase 50 anos. E compôs em 1993 uma música em homenagem à cidade, que ele ama de coração, "Pau dos Ferros Cidade bonita". Mesmo sem enxergar com os olhos, ele consegue sentir e se encantar com a beleza da nossa Princesinha do Oeste.

A biografia de Antônio Pereira Filho é um orgulho para Pau dos Ferros, com isso a homenagem com o título de cidadão pau-ferrense com certeza será para ele um dos melhores presentes que essa terra poderia lhe dar e também o maior reconhecimento que alguém poderia ter.

Obrigado, Pau dos Ferros!